

Centro: Licenciaturas

Curso: História

Título: A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA: DO CINE DEMOCRATA AO CINE ARTE ROXY DE BELO HORIZONTE (1920/1995).²

Autores: Fernandes, C.E. Almeida, M.G.

Email: marcelinaalmeida@yahoo.com.br

IES: FESBH

Palavra Chave: Belo Horizonte Cinema Cine Democrata Cine Roxy Memória

Resumo:

A comunicação “A última sessão de cinema: do Cine Democrata ao Cine Arte Roxy de Belo Horizonte (1920/1995)” se insere na linha de pesquisa História Regional, Memória e Patrimônio. As salas de cinemas têm acompanhado as mudanças experimentadas por Belo Horizonte durante a sua história, desde a sua inauguração em 1897. Apresenta como objeto de análise o encerramento de tradicional sala de cinema no mercado cinematográfico na cidade de Belo Horizonte: o cine Democrata, inaugurado em 1927 e reaberto em 1957 com o nome de cine Roxy, tendo suas atividades como sala de exibição em 1995. O interesse pela razão do fechamento da sala de cinema Democrata/Roxy foi aguçado inicialmente, por uma reportagem no Jornal Estado de Minas, de 1995, que noticiava o fim das atividades desta sala de exibição e pelos aportes teóricos relacionados ao tema, para saber o que de fato aconteceu para encerrar suas atividades, estimulando a vontade de pesquisar a trajetória desta sala de exibição, bem como verificar as mudanças/transformações e gostos dos frequentadores das salas de cinema e ainda explorar as transformações da sociedade, com o advento de outras formas de lazer. Neste cenário, coloca-se a seguinte questão problematizadora: quais os motivos de encerramento da atividade do Cine Democrata/Cine Roxy, visto que funcionava como espaço de referência cultural, de convivência e entretenimento para gerações de belo-horizontinos? O objetivo geral é analisar os motivos que levaram a sala de cinema Democrata/Roxy a encerrar a sua atividade em 1995, como local de exibição de filmes. E, como objetivos específicos: elaborar um breve histórico sobre as redes de lazer/sociabilidade, a história da fotografia e de como o cinema se insere na capital mineira; associar as salas de cinema como espaços de lazer, cultura e identidade; contextualizar e fazer um breve panorama da trajetória das salas de cinema na cidade de Belo Horizonte: inauguração, decadência e extinção; investigar a história da instalação do cine Democrata, posteriormente cine Roxy e, sua inserção na cidade de Belo Horizonte relacionando com o contexto histórico-social da cidade. Através de pesquisa documental exploratória, utiliza-se de fontes das mais diversas naturezas: jornais da época, revistas e documentos armazenados em instituições de pesquisa, livros, sites, crônicas sobre a cidade, estudos sobre a história de Belo Horizonte e documentos pertencentes à Empresa de Têxteis Gerais, ex-dona do espaço de projeção de filmes. Na primeira parte, faz-se um breve histórico sobre a rede de sociabilidade na capital mineira, a relação da fotografia com o cinema e, de como este se insere neste cenário. Na segunda parte, discorre-se sobre a trajetória e declínio do cinema Democrata/Roxy: da primeira exibição em julho de 1898, propiciada pelo aparelho chamado cinematógrafo, analisar ainda, os modos e costumes da época, e ainda pesquisar sobre as transformações da cidade, até a inauguração do Cine Democrata em 1927, que encerra suas atividades em 1956 e reabre com o nome de Cine Roxy, em 1957, fechado definitivamente em 1995. Através de um breve histórico das redes de lazer e sociabilidade na história da cidade de Belo Horizonte, concomitante com a história da fotografia e sua relação com o cinema, houve melhor compreensão da tríade inauguração/decadência/extinção da inserção das salas de cinema na capital mineira, com foco no cine Democrata, posteriormente cine Roxy. Da constituição de uma cultura fotográfica da capital mineira, nas primeiras décadas, evoluindo para a projeção e ampliação de uma sequência de imagens sonorizadas, muda-se a percepção de mundo, de natureza, de relação tempo-espaço, instituindo novas formas de sociabilidade, comportamentos e modismos de cada época. O estudo aponta que, da última sessão de cinema, do cine Democrata ao cine Roxy, não é um fechamento com causas diretas, mas uma conjunção circunstancial de características que a cidade de Belo Horizonte vai delineando, como a progressiva metropolização gerada pela expansão e grande fragmentação dos espaços; a saturação do centro, mesmo permanecendo como a principal referência econômica, simbólica e urbanística para toda a região metropolitana; o advento dos shopping centers; novas necessidades de adaptações e mudanças no centro urbano; o aparecimento de outras formas de lazer e sociabilidade.

